

## COMEÇAR DE NOVO

*Eis que novamente a sociedade Brasileira compungida é convocada a contribuir com um novo governo, dando sua cota de sacrifício para pagar pelos erros e pecados daqueles que passaram pelo poder.*

*Que tenhamos aprendido a lição e ajudemos a nossa democracia urgente e forçosamente evoluir para selecionar melhor as cabeças unguidas que decidem os rumos da nação, e a instituir padrões mínimos de comportamento e de desempenho, assegurando exemplar e rápida punição para os ineptos e corruptos.*

*O Brasil assiste há décadas à dicotomia entre euforia e depressão que acompanha os ciclos políticos e econômicos pelos quais passamos.*

*No entanto estamos sempre à espera de um novo milagre, de um novo Messias que nos guie pelo caminho da prosperidade.*

*E enquanto ele não aparece, aos sensatos e cordatos - como sempre - resta trilhar o penoso caminho do trabalho e do suor à mancheia, sem lamentações; mas quiçá com a perene lembrança de ter aprendido mais uma lição com os tempos que acabam de passar pelas suas vidas.*

*Se as condições atuais da política e da economia acenam tenuemente para novos tempos e ainda não favorecem os nossos negócios, há que se trabalhar em dobro, com atenção a todos os detalhes para extrairmos do pouco que se tem, o necessário para que nossas empresas atravessem esses inevitáveis tempos bicudos.*

*Nas nossas empresas é hora de concentrarmos a atenção aos produtos e seus custos de produção, procurando racionalidade e produtividade. É hora de olharmos para novos mercados e produtos.*

*É hora de aguçarmos e despertarmos as potencialidades recônditas dos nossos funcionários, incentivando sua criatividade e canalizando toda a pulsão para processos de inovação, melhorias e aumento da produtividade, valorizando no processo o ser humano em estado harmônico com a sua trajetória profissional e social.*

*Temos que refazer e melhor o nosso dever de casa.*

*A indústria é a mola propulsora do desenvolvimento e do progresso em todas as principais nações do mundo. Ela é a geradora do conteúdo desenvolvimentista dos países e em grande parte a responsável pelo progresso das sociedades modernas, porquanto calcada no esforço constante de mudança e evolução requerido pelo homem.*

*Neste 2016 que já se vai pela metade, o país precisa trazer de volta os bons e valorizados empregos gerados pela indústria.*

*Para tanto necessário é que este governo não nos atrapalhe mais, como o anterior atrapalhou com suas políticas econômicas - ditas anticíclicas - equivocadas, ideológicas e preconceituosas dos últimos e amargos anos.*

*Como uma das condições básicas, a indústria precisa que o câmbio seja monitorado pelo Banco Central numa faixa diligentemente afinada com as taxas de juros, que por sua vez reflita a esperada contenção dos gastos públicos, de forma a não permitir que a economia seja novamente inundada por dólares especulativos atraídos por juros estratosféricos que depreciam o câmbio inviabilizando as exportações e facilitando as importações que se por um lado propiciam a renovação do parque de máquinas da indústria - embora sem a desoneração fiscal por parte do Governo - por outro afoga a pequena indústria nacional com práticas e preços deletérios.*

*A outra é o país voltar a se inserir na economia mundial, firmando acordos e tratados com países e blocos econômicos relevantes e competitivos, para através da evolução e das potencialidades destes*



por Antônio Eduardo Baggio - Presidente

*mercados, recuperar aquela fatia do mercado internacional que lhe pertencia e a que pode fazer jus no concerto nas nações industrializadas.*

*A indústria anseia por muitas outras providências e reformas como as da legislação do ICMS e das relações do Trabalho, sendo no entanto as duas acima as mais significativas e urgentes.*

*O industrial precisa deixar de ser o saco de pancadas em que se converteu desde que Irineu Evangelista de Souza teve a ousadia de acreditar - contra o pensamento tacanho de D. Pedro II - no empreendimento fabril em solo Brasileiro.*

*Temos que nos manter ao largo do envolvimento com agentes públicos de baixa extração, sem visão de Estado, que só enxergam na atividade industrial uma teta da qual extraíam os recursos para suas políticas de governo muitas vezes equivocadas e dispendiosas.*

*Para que a indústria nacional se insira no contexto da economia mundial, necessário se faz a revisão de vários conceitos, normas e leis com a eliminação de penduricalhos existentes na legislação trabalhista - que além de paternalista e socializante, é exacerbada por entendimentos personalísticos em vários dos tribunais do país.*

*Precisamos evoluir e despertar para a valorização dos conceitos existentes nas grandes sociedades progressistas, como o da meritocracia e seus filhos diletos, o conhecimento, o trabalho, a responsabilidade e a produtividade, e colocar na sua devida dimensão a responsabilidade dos empresários para com a sociedade, refutando as mazelas que nos impigem diuturnamente o Estado em suas responsabilizações sociais equivocadas, como se o lucro da indústria fosse infinito para pagar por todas as benesses distribuídas pelos entes públicos em seus devaneios de justiça social.*

*Com somente as duas medidas acima destacadas, podemos esperar que a indústria Brasileira possa iniciar a recuperação do seu fôlego e consiga renascer rapidamente para o mercado que criou ao longo das últimas décadas e que lhe foi usurpado, facilitado pela canhestra política cambial ufanista, irrealista e irresponsável.*

*Uma nação abençoada por Deus, com todos os melhores atributos e recursos existentes na face do planeta Terra, necessita somente de um Governo composto por pessoas com dignidade, competência, discernimento e honestidade para através do bom exemplo levar toda uma sociedade numa transformação rumo ao grande país das nossas possibilidades e sonhos. Se a sociedade Brasileira se contentar com menos, estará flertando com o perigo de cair no eterno buraco das sociedades subdesenvolvidas.*

*Neste 2016, que já se vai pela metade, o industrial Brasileiro não espera milagres do governo. Espera apenas um tratamento sério, inteligente e discernido, em apoio respeitoso às potencialidades da indústria como indutora do desenvolvimento de uma nação, com ações que sejam revestidas de bom senso e eficácia, para que de mãos dadas, o conjunto da sociedade Brasileira se submeta e desenvolva uma política econômica bem-sucedida para o país. Sem mais laivos ideológicos.*